

Opiniãoanálise

O avanço das concessões



A Empresa Pública de Logística Estrela (E-Log) lançou novo edital para concessão de áreas dentro do complexo portuário. Desta vez, o processo licitatório prevê o repasse à iniciativa privada de um espaço sem benfeitorias com 17,3 mil metros quadrados, “com o fim



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

de operacionalizar atividade industrial, comercial ou prestação de serviços, buscando a otimização e produtividade das instalações da área portuária”. Conforme o processo licitatório, o valor mínimo para “aluguel” da área é de R\$ 9,3 mil mensais, e vence a maior proposta. A concorrente também precisa recolher o valor de R\$ 93,1 mil “a título de adiantamento”. O valor corresponde, conforme a E-Log, a 10% do imóvel, avaliado em R\$ 931,4 mil. O contrato será de 10 anos, renovável pelo mesmo período. A abertura das propostas ocorre no dia 23 de março, às 9h.



Proteção à mulher

No mês marcado pela luta das mulheres pela igualdade de direitos e oportunidades, o combate à violência doméstica e familiar no Estado ganha um importante reforço por parte do Judiciário com a instalação de quatro novas unidades especializadas nas Comarcas de Alvorada, Gravatá, Viamão e Santa Cruz do Sul. Com isso, o Rio Grande do Sul passará de dez para 14 Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (JVDF). E a mais próxima do Vale do Taquari será a futura unidade no Vale do Rio Pardo. Aliás, deveríamos reivindicar um juizado próprio.

Convite ao governador

Prefeito de Estrela, Elmar Schneider acompanhou o evento Tã na Mesa, a tradicional reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz do Sul. O painelista de ontem foi o governador do Estado, Eduardo Leite (PSDB). Após a palestra, Schneider e Leite conversaram e, entre os assuntos, o gestor estrelense convidou o chefe do Executivo estadual para também palestrar na Cacic. No evento, Schneider também conversou com o secretário de Parcerias e Concessões, Pedro Capeluppi, e reforçou a necessidade de novos e modernos corredores logísticos entre Estrela e Garibaldi, Soledade e Encantado, e Venâncio Aires a Dois Lajeados. Por fim, o presidente da ACI, César Chechinato, enalteceu as semelhantes logísticas entre os vales do Taquari e Rio Pardo, com estradas, portos e aeródromos/aeroporto.



Vitrine na câmara

Com a saída do vereador Adriano Scheeren (PL), o popular “Pida”, que aceitou um cargo na diretoria na nova Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação de Estrela, a família Alves retorna ao plenário da câmara de vereadores. Filho do pastor e ex-vereador José Alves, Silas Alves (PL) é o suplente que será inicialmente confirmado na vaga de Pida. Mas ele não deve permanecer até o fim dessa legislatura. O PL busca aproveitar a cadeira para apresentar melhor os seus nomes à população. Dito isso, é praticamente certo que o suplente Gersinho (PL) assuma o posto nos próximos meses.



- **Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) atendeu ao pedido do quadro de professores – e também à vontade da secretária de Educação – e vai pagar o piso nacional aos servidores municipais. A dúvida agora paira sobre municípios vizinhos.**
- **O governo de Lajeado vai aumentar de R\$ 771,79 para R\$ 818,10 o valor do Padrão Básico Referencial de Remuneração (PBRR) dos servidores públicos municipais.**
- **Também em Lajeado, mulheres se queixam de recorrentes casos de assédio na área central do município. E as abordagens por parte de pessoas estranhas ocorrem à luz do dia. O último caso que chegou à redação ocorreu na Rua Santos Filho, quase em frente ao cartório eleitoral.**
- **Em Encantado, o vereador Diego Augusto da Rosa Pretto (PP)**

TIRO CURTO

- não esteve presente na sessão dessa segunda-feira. Ele está em Brasília. Mas não foi participar de cursos, marchas e tampouco visitas a bancadas gaúchas. Ele participa de reunião do Conselho Federal de Odontologia.
- **Protocolado pela primeira vez em novembro do ano passado, o projeto de lei que “institui o programa de parceria público-privada e concessões do município de Encantado”, foi enfim aprovado pelos vereadores.**
- Aliás, e também na sessão dessa semana, também foi enfim aprovado o projeto do Executivo que dispõe sobre “estruturação de sistemas, mecanismos e medidas de incentivo e apoio à inovação e tecnologia no ambiente municipal, empresarial, acadêmico e social”.
- **Ainda em Encantado, o 7º vereador suplente do PSDB, André Tramontini Da Costa tomou posse pelo período de 15**

- dias no lugar de Joel Bottoni, que se ausentou em função de tratamento de saúde.**
- Por fim, o Legislativo de Encantado aprovou a criação de uma Comissão Especial para identificar ruas sem nome e sugerir a respectiva denominação. Um serviço que, vamos combinar, não cabe aos agentes legisladores. Isso é tarefa da prefeitura.
- **Em Teutônia, o vereador Vitor Krabbe (PDT) sugere a implementação de um “projeto de REFIS” para a negociação de dívidas dos contribuintes.**
- Também em Teutônia, o município projeta a criação da Orquestra Henrique Üebel.
- **Em tempo. São diversos os agentes públicos e privados que sugerem um comitê de crise interno – e independente – na Cooperativa Languiru, além de uma ingerência por parte de órgãos reguladores.**

FRENTE VERSO
Segunda a sexta
8h10 às 10h

Apresentação:
Fernando Weiss

Comentário e análise:
Rodrigo Martini

Entre Aspas: **Dr. Hugo Schünemann**

DIRETO DO ESPAÇO SHARE

UNIVATES

NESTA QUARTA 08/03

LYALL

Sicredi

GRUPO DE SAÚDE DA DIVINA PROVIDÊNCIA

Apomedil

BIMACHINE

PROJETO D

smart tecnologia

CRISTO

RSO

Launer

SANTA CLARA Máquinas

STIHL

Madre Bárbara

forlar

BrasRede

Teutônia

MINC

Free

RichterGruppe

LANGUIRU

políticacidania

Proposta de novo subsídio tenta frear aumento da passagem

Tarifa deve ir a R\$ 5,50 com o benefício. Cálculo da Expresso Azul apontava valor de R\$ 7,81 se todos os custos de operação fossem repassados

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Pelo terceiro ano consecutivo, o governo municipal vai subsidiar a tarifa do transporte coletivo urbano. Projeto de lei encaminhado à câmara de vereadores prevê a liberação de R\$ 1,5 milhão para custear o benefício pelo prazo de 12 meses. A medida é vista como única saída para evitar o colapso do serviço e um aumento excessivo na passagem.

Na prática, a tarifa deve subir para R\$ 6,55, mas o subsídio será de R\$ 1,06 por bilhete. Com isso, a passagem custará R\$ 5,50 aos usuários caso o projeto seja aprovado. A concessão do benefício é uma resposta do município ao pedido encaminhado pela Expresso Azul – concessionária do serviço – em novembro, de reajuste tarifário.

O cálculo da empresa apontou que a tarifa seria de R\$ 7,81, caso todos os custos da operação entre outubro de 2021 a setembro de 2022 fossem repassados ao preço final. “Definimos o valor com base na inflação do período. É um montante expressivo que destinamos para auxiliar a empresa”, salienta o secretário municipal da Fazenda, Rafael Spengler.

Na avaliação do município, o valor a ser repassado é considerado apropriado para auxiliar a Expresso Azul na manutenção do serviço. “Isso possibilita à empresa tam-



Hoje, passagem custa R\$ 5, com atual subsídio de R\$ 1 do município

bém uma saúde financeira, apesar dos altos custos do diesel que se teve no ano passado”, frisa.

Renovações e repasses

O subsídio atual ao serviço entrou em vigor em maio do ano passado. O valor repassado pelo município foi de R\$ 1 por passagem e hoje a tarifa custa R\$ 5 para os usuários do transporte coletivo. Em maio de 2021, o benefício foi de R\$ 0,50, concedido durante seis meses e renovado por mais meio ano.

Spengler ressalta que o Executivo vai manter o apoio financeiro ao serviço enquanto for necessário. “Num futuro próximo, esperamos que não seja mais necessário o município aportar esse valor. Mas sabemos que esse é um problema geral”.

Operação no limite

Desde 2020 responsável pelo transporte coletivo em Lajeado, a Expresso Azul sempre operou com um número de passageiros abaixo do projetado no edital de licitação. A empresa assumiu o serviço justamente num dos períodos mais críticos da pandemia e sofreu com o baixo percentual de vendas.

A partir do segundo semestre de 2021, os números apresentaram melhoras, mas ainda está longe do

Subsídio em análise

Em Teutônia, usuários foram surpreendidos, no começo do ano, com o aumento da passagem, de R\$ 4,50 para R\$ 5. Isso ocorreu após o fim do subsídio do transporte coletivo concedido pelo município, que repassava R\$ 15 mil por mês à Stadtbuss, concessionária do serviço.

Procurada, a administração afirma que “está conversando com a empresa responsável e que, até o momento, não há certezas de reajustes ou subsídios”.

patamar ideal. “A média de passageiros por mês (outubro de 2021 a setembro de 2022) é de 116,3 mil pagantes, quando o projetado pelo edital seria de 167,5 mil”, cita a empresa, na justificativa encaminhada ao município.

A Expresso Azul também cita como entraves a concorrência desleal dos transportes clandestinos e o aumento dos insumos. “A necessidade de manutenção de equilíbrio econômico nos contratos firmados é pressuposto da sua viabilidade, e, portanto, capacidade de atendimento ao seu objetivo final, qual seja a satisfação dos usuários (...)”.



Eder Spohr considera que novo bairro faz justiça ao desejo de moradores

Câmara dá aval para criação do bairro Jardim Botânico

Projeto foi aprovado por unanimidade na sessão de ontem. Prefeito aguarda chegada da lei para decidir por sanção ou veto. Nova área enaltece símbolo turístico da cidade

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após quase dois anos de discussões no Legislativo e na comunidade, os vereadores deram aval para a criação do bairro Jardim Botânico. O projeto de lei foi aprovado por unanimidade na sessão de ontem, 7. Pela divisão proposta, a nova área vai herdar trechos dos bairros Bom Pastor, Moinhos D’Água e Montanha.

Se o prefeito Marcelo Caumo sancionar a lei, o novo bairro será o 28º a ser criado legalmente no município. O último havia sido em 1998, quando o Floresta se desmembrou de São Bento. Na ocasião, a divisão ocorreu por fins de urbanização. Desta vez, o objetivo principal dos proponentes é valorizar e enaltecer um dos principais pontos turísticos de Lajeado.

Deolí Gräff (PP) e Eder Spohr (MDB) assinam o projeto. Durante a sessão de ontem, ambos defenderam a proposta ao ressaltarem que a criação do bairro era um pedido de diversos moradores do entorno. Também reforçaram que uma audiência pública, em maio do ano passado, deu sinal verde para a matéria avançar na câmara.

“Para nós, o que muda princi-

palmente é o nome. Mas as pessoas que vivem lá continuam as mesmas. A gente vê que isso não prejudica de forma alguma os bairros afetados, pelo contrário. E as pessoas que lá residem se identificam com o Jardim Botânico. Estamos fazendo uma justiça”, pontua Spohr.

Já Gräff ressalta que se trata de um “momento histórico”, justamente porque se passam mais de duas décadas da criação do último bairro. “Agora, a próxima etapa é a comunidade se organizar. Criar uma associação de moradores e elencar as prioridades, se é pedir uma quadra esportiva ou uma praça, por exemplo”.

Momento histórico

Apesar da aprovação, alguns parlamentares ressaltaram que o novo bairro não chegará acompanhado de investimentos públicos. Lembram que existem bairros mais antigos sem creche ou posto de saúde.

“Não é todo dia que votamos um projeto assim. Mas as pessoas que estão sendo englobadas pelo projeto precisam entender que não existe um kit bairro. Não vai brotar uma escola ali só porque se criou um novo bairro”, comenta Carlos Ranzi (MDB).

VEM AÍ:

SAIBA MAIS EM:

☎ (51) 3710.4200 📞 (51) 99184.5232

Realização:

Patrocínio:

Apoio: